

# CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO – EJA NA ESCOLA ESTADUAL RISOLETA NEVES

Elizângela de Souza Bernaldino<sup>1</sup>, Ivete de Aquino Freire,  
Luis Gonzaga de Oliveira Gonçalves.

## RESUMO

Atualmente no contexto escolar as aulas de Educação Física têm enfatizado as práticas esportivas, o que caracteriza que os conteúdos da mesma na escola não estão sendo bem distribuídos e desenvolvidos. Observa-se ainda uma necessidade dos docentes se empenharem em promover uma Educação Física para saúde e qualidade de vida, bem como desenvolver seus conteúdos contemplando os aspectos teóricos e práticos da mesma. Principalmente porque é crescente o número de doenças crônico-degenerativas advindas do sedentarismo, o que acaba gerando um problema de saúde pública. Por este motivo, este estudo apresenta como objetivo identificar e analisar as contribuições da disciplina Educação Física para os alunos do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa por sua vez caracteriza-se como um estudo de caso com cunho qualitativo e quantitativo realizado na Escola Estadual Risoleta Neves com 67 alunos nas séries 1º, 2º e 3º ano. Para coleta das informações foi utilizada a escala de Likert com oito questões de múltiplas escolhas, sendo que a análise dos dados foi baseada na estatística descritiva. Os resultados alcançados apontam que a Educação Física no contexto escolar está passando por mudanças no que se refere à importância atribuída pelos alunos, estes consideram a disciplina Educação Física como sendo necessária para promoção da saúde e qualidade de vida, todavia foi verificada também uma grande dificuldade dos discentes em relacionar como conteúdos da Educação Física, fatores como associação atividade física, aptidão física, prevenção de doenças e promoção da saúde. Desta forma, este estudo comprova e considera importante que a Educação Física Escolar seja desenvolvida com intuito de promoção da saúde, autonomia e formação integral do aluno, bem como se torna fundamental não só a sistematização dos conteúdos de acordo com os objetivos da Educação Física, mas também a aplicabilidade teórica e prática destes conteúdos por parte dos docentes desta disciplina.

**Palavras-chave:** Educação Física; Escola; Conteúdos; Saúde; Qualidade de Vida.

## ABSTRACT

Currently in the school context, the Physical Education classes have emphasized the practice of sports, characterizing the content of the discipline as not well distributed and developed in this school. It is observed that the teachers of this discipline need to be committed to promote fitness for health and quality of life and develop the content covering theoretical and practical aspects of Physical Education. A public health problem is generated mainly by the numbers of chronic-degenerative diseases stemming from increasing inactivity. Therefore, this study is intended to identify and analyze the contributions of the discipline Physical Education for high school students in the education of youth and adults. The research characterizes itself as a case study of qualitative and quantitative evaluations held in the Risoleta Neves State School with 67 students in the 10<sup>th</sup>, 11<sup>th</sup> and 12<sup>th</sup> grades. A Likert scale with eight questions of multiple choices was used to collect the information, and the analysis of the data was based on descriptive statistics. The results indicate that Physical Education in the school context is undergoing changes as to the importance attributed to it by students. These consider the discipline of Physical Education a necessity for the promotion of health and quality of life, however, a great difficulty was verified by the students to associate physical activity, physical aptitudes, disease prevention and health promotion as factors related to Physical Education content. Thus, this study shows and considers important that the Physical Education for schools be developed with a view to promoting health, autonomy and full training of the student, as is also essential a systematic content of Physical Education in agreement with its objectives, as well as the theoretical and practical applicability of the contents by the teachers of this discipline.

**Key-words:** Physical Education, school, content, health, quality of life.

## INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar é uma disciplina que permite ao aluno experimentar os movimentos e por meio dessa experimentação desenvolver um conhecimento corporal e uma consciência dos motivos que o levam a prática desses movimentos (MARTINELLI et. al., 2006). Para Barni & Sheneider (2006) a Educação Física pouco a pouco tem buscado o seu lugar ao sol dentro da escola, como uma fonte de conhecimento necessário para a construção de um novo cidadão, mais completo, mais integrado e consciente de seu papel na sociedade a qual pertence.

Farinatti & Ferreira (2006) afirmam que a Educação Física vem ganhando cada vez mais destaque à medida que ela não é apenas vista como uma disciplina curricular, e sim se tornou um referencial na vida das pessoas no que se refere à promoção da saúde. Para Dárido (2004) a Educação Física na escola deveria propiciar condições para os alunos obtivessem autonomia em relação à prática da atividade física sem o auxílio de especialistas.

Todavia, no âmbito escolar observa-se que a prática da Educação Física tem focalizado na maioria das vezes o esporte, bem como se verifica uma grande falta de informações a respeito dos inúmeros objetivos e benefícios da Educação Física. Cabe destacar também a postura do professor desta disciplina, estudos comprovam que muitos docentes ainda influenciados pela concepção esportivista, restringem os conteúdos das aulas, as práticas esportivas que por vezes acaba sendo realizada sem a devida preparação, organização e sentido (BETTI, 1995; ROSÁRIO e DÁRIDO, 2005; OLIVEIRA, 2006).

Desta forma, fica evidente que existe uma necessidade emergente em promover uma Educação Física Escolar voltada para saúde e qualidade de vida, principalmente porque se observa atualmente o crescente número de sedentarismo e conseqüentemente o aparecimento das doenças crônico-degenerativas na população (MENESTRINA, 2000; NAHAS, 2001).

Esta preocupação aumenta principalmente com relação ao ensino médio no período noturno na modalidade de Ensino Educação de Jovens e Adultos – EJA. Segundo Oliveira (1999) o aluno do período noturno, antes de ir para escola, executou uma jornada de trabalho bastante árdua, enfrenta diversas dificuldades socioeconômicas, pessoais e apresenta estados de fadiga, portanto, faz parte de um grupo de pessoas que necessita de um trabalho diferenciado de Educação Física.

Cabe destacar também que a vida moderna oferece todas as condições para não se realizar esforços físicos, desta forma, o conforto que inicialmente parecia o caminho para o bem estar absoluto, tem se mostrado como uma das principais causas de doenças (principalmente cardiovasculares) e conseqüentemente um problema de saúde pública (NAHAS, 2001; FARINATTI e FERREIRA, 2006;).

Para Guedes & Guedes (1993) uma das principais preocupações da comunidade científica, na área da educação física e da saúde pública, vem sendo a busca de alternativas que possam auxiliar na tentativa de reverter à elevada incidência de distúrbios orgânicos associados à falta de atividade física, conseqüente sedentarismo. Dentre os objetivos educacionais desta disciplina, pode-se citar o interesse e estabelecimento de meios educacionais para se chegar aos processos preventivos de muitas patologias.

Desta forma, entende-se que os cuidados de prevenção, promoção e proteção relacionada com a saúde são focos importantes para o trabalho na Educação Física Escolar, tendo em vista que os gastos com doenças são elevados, causando prejuízos às mesmas. Partindo dessa premissa, Nahas (2001) aponta como uma das responsabilidades dos profissionais de saúde, principalmente os da Educação Física, informar as pessoas sobre os fatores como associação entre atividade física, aptidão física e saúde; os princípios de uma alimentação saudável; as formas de prevenção de doenças cardiovasculares ou papel da atividade física no controle do stress.

Neste âmbito, cabe ressaltar que muito embora tenham sido realizadas inúmeras pesquisas em relação à importância da Educação Física para promoção da saúde e qualidade. Verifica-se que poucos estudos têm se preocupado em discutir a metodologia, aplicação e desenvolvimento dos conteúdos para que esses objetivos sejam alcançados, em outras palavras exemplificar através de estratégias de ação como pode funcionar a Educação para Saúde na escola.

Por último, este estudo busca respaldo teórico em Nahas (2001), Guedes e Guedes (1993); Farinatti e Ferreira (2006) que afirmam que para o movimento em torno da Educação Física como uma educação para saúde na escola alcance seu espaço na sociedade, é importante também que os professores desenvolvam suas aulas e conteúdos respeitando os objetivos da Educação Física,

principalmente porque na literatura são encontrados inúmeros estudos que destacam e apresentam sugestões de conteúdos nas diferentes modalidades de ensino. Desta forma, pode-se dizer que recursos teóricos para o desenvolvimento da disciplina têm em número suficiente, o que falta é a aplicabilidade durante as aulas de forma diferenciada e de acordo com os objetivos da Educação Física.

### OBJETIVOS DE ESTUDO

O objetivo do presente estudo foi identificar e analisar as contribuições da disciplina Educação Física no Ensino Médio na EJA. Para tanto especificamente procurou-se:

- a) Verificar o conhecimento dos alunos em relação à disciplina Educação Física;
- c) Estudar o papel da Educação Física na Escola;
- b) Analisar as opiniões dos alunos sobre os conteúdos estudados na disciplina de Educação Física;
- c) Identificar a importância que atribuem os alunos a Educação Física.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso com cunho qualitativo e quantitativo realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Risoleta Neves com os alunos do Ensino Médio, no mês de dezembro de 2007.

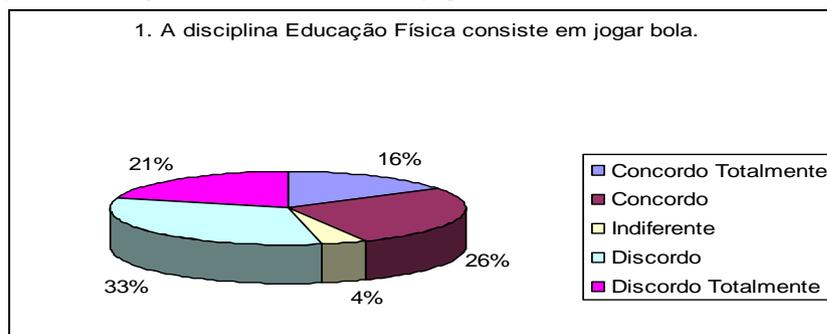
Para coleta dos dados foi utilizado a Escala de Likert. Segundo Thomas & Nelson (2002) nesta escala são elaboradas questões fechadas, no qual é requerido que o sujeito responda escolhendo um entre vários itens colocados, bem como deve ser levado em consideração a suposição da existência de intervalos iguais entre os itens. Desta forma, foi elaborado 8 perguntas afirmativas e cinco possíveis respostas em níveis do mais positivo ao mais negativo: concordo totalmente (1); concordo (2); indiferente (3); discordo (4); discordo totalmente (5).<sup>1</sup>

Na análise das respostas procurou-se avaliar o grau de concordância e discordância sobre as contribuições da disciplina Educação Física para os alunos. Para tanto foi considerada a diferença entre “concordo totalmente” e “concordo” que é consideravelmente equivalente à diferença entre “discordo” e “discordo totalmente”. A análise dos resultados por sua vez, será baseada na estatística descritiva.

A população do estudo foi composta por 570 alunos regularmente matriculados no Ensino Médio, no que se refere à amostragem, na pesquisa foi considerado o alto índice de desistência e transferência dos alunos, bem como que atualmente na escola encontra-se estudando aproximadamente 300 alunos. Por este motivo a amostra abrangeu um total de 67 alunos distribuídos no 1º, 2º e 3º ano.

### ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Figura 1 - A disciplina Educação Física consiste em jogar bola.



Em relação à afirmativa, A Educação Física consiste em jogar bola – figura 1 prevaleceu à discordância, 33% dos alunos discordam que a disciplina de Educação Física consiste em jogar bola, em contrapartida 26% dos alunos concordam. A partir destes resultados, pode-se confirmar que o significado e objetivos da Educação Física na escola começam a ser discutido e visualizado pelos alunos, contudo,

este entendimento ainda não está claro totalmente na mente dos mesmos. Desta forma, é importante que os professores desta disciplina estejam empenhados para conscientizar e informar os alunos da importância da Educação Física para vida diária do aluno.

Nesta perspectiva, busco respaldo teórico em Martinelli et al. (2006) para estabelecer uma conceituação da Educação Física Escolar. Para a autora, trata-se de uma disciplina que permite ao aluno experimentar os movimentos, e por meio dessa experimentação, desenvolver um conhecimento corporal e uma consciência dos motivos que o levam a prática desses movimentos. No que se refere à relação da Educação Física enquanto uma prática para saúde, Nahas (2006); Farinatti e Ferreira (2001) defendem que a Educação Física seja entendida por todos, principalmente pelos professores como uma disciplina escolar que promova uma Educação para saúde e qualidade de vida dos alunos.

**Figura 2:** A Educação Física é uma disciplina que forma atletas.

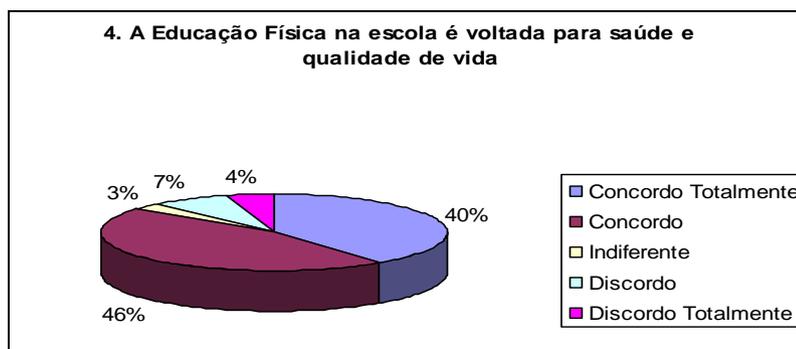


Quando questionado aos alunos se a Educação Física é uma disciplina que forma atletas – figura 2, destacou – se o nível de concordância. Com isso, este estudo pode comprovar que o enfoque esportivo ainda se apresenta com muita ênfase no entendimento dos alunos. Quanto ao papel e objetivos da Educação Física, na figura pode-se observar que 45% dos alunos concordaram que esta disciplina objetiva formar atletas, enquanto que apenas 10% discordam de tal afirmativa.

Estabelecendo uma relação com os estudos já realizados, torna-se extremamente importante a sistematização e diferenciação de conteúdos para atribuir novos significados para Educação Física Escolar. Nahas (2001) diz ser importante promover uma reflexão em torno da importância dos conteúdos e objetivos da Educação Física na escola, bem como ressalta que esporte e jogos não podem ser entendidos como substitutos para o programa como um todo.

Cabe destacar também que ao comparar as respostas desta figura com a anterior, verifica-se que falta um significado prático e uma importância atribuída pelos alunos quanto ao objeto de estudo da Educação Física.

**Figura 3 -** A Educação Física na escola é voltada para saúde e qualidade de vida.



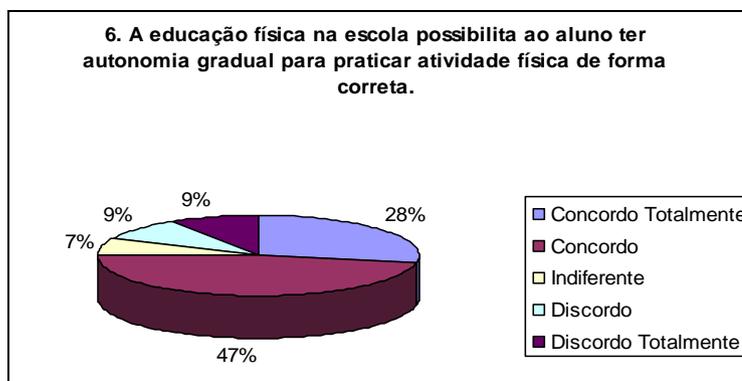
Em relação à afirmativa se a Educação Física na escola é voltada para saúde e qualidade de vida – figura 3 observou-se que existe por parte dos alunos um entendimento no que se refere à Educação Física enquanto prática para saúde. Desta forma, observa-se na figura que 46% dos alunos

concordam e 40% concordam totalmente que a prática da Educação Física na escola deve ser uma prática para saúde e qualidade de vida.

Desta forma, a qualidade de vida parece ter-se constituído uma meta permanente dos seres mais esclarecidos, para preservar a saúde e alcançar melhores níveis de qualidade de vida. A idéia de saúde passou a ter uma conotação diferenciada nas últimas décadas e no contexto escolar esta realidade começa a ser modificada através das aulas de Educação Física (MENESTRINA, 2000).

Nesta perspectiva, concordo com Farinatti e Ferreira (2006) que defendem a Educação para uma promoção da saúde como sendo uma das tarefas fundamentais da Educação Física Escolar, principalmente porque se observa atualmente o crescente número de sedentarismo e conseqüentemente o aparecimento das doenças crônico-degenerativas.

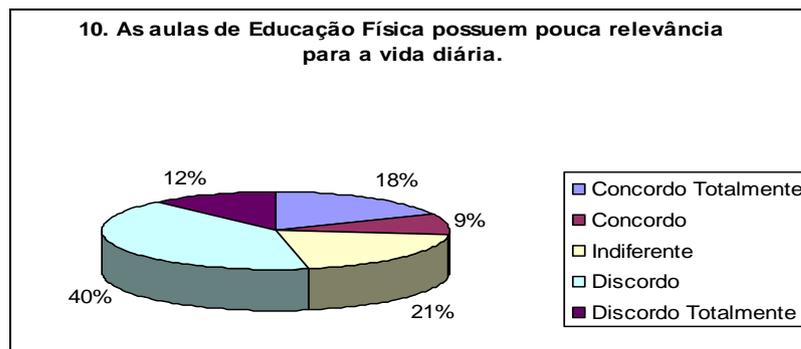
**Figura 4 -** A Educação Física na escola possibilita ao aluno ter autonomia gradual para praticar atividade física de forma correta.



Quando questionado se a Educação Física na escola possibilita ao aluno ter autonomia gradual para praticar atividade física de forma correta – figura 4, constatou-se que 47% dos alunos concordaram sobre a contribuição da Educação Física para a melhoria do estilo de vida dos mesmos. Nesta perspectiva, pelo nível das respostas cabe destacar o pensamento de Bazzi et al. (2004) que defende uma abordagem da relação entre atividade física e qualidade de vida que deverá ir além das próprias aulas de Educação Física, mediante as informações que evidenciem a preocupação com a promoção da saúde e que forneçam subsídios que possam levar os alunos a se conscientizarem da importância da atividade física como uma prática regular do seu dia-a-dia.

Desta forma, a qualidade de vida parece ter-se constituído uma meta permanente dos seres mais esclarecidos, para preservar a saúde e alcançar melhores níveis de qualidade de vida. A idéia de saúde passou a ter uma conotação diferenciada nas últimas décadas e no contexto escolar esta realidade começa a ser modificada através das aulas de Educação Física (MENESTRINA, 2000).

**Figura 5 -** As aulas de Educação Física possuem pouca relevância para vida diária.



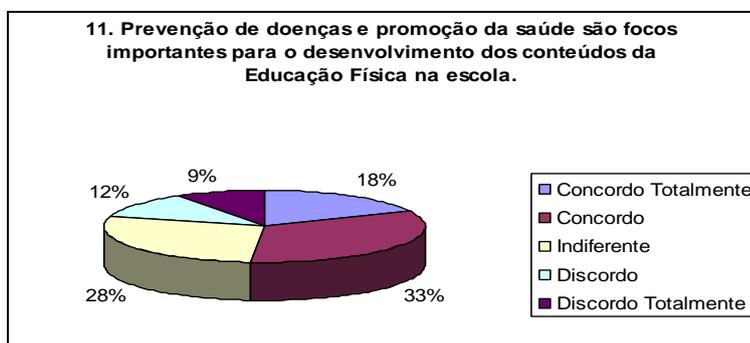
No que se refere à afirmativa se as aulas de Educação Física possuem pouca relevância para a vida diária – figura 5 observou-se que 40% dos alunos discordaram no que se refere a pouca relevância

das aulas de Educação Física. Pode-se verificar também na figura que ainda existem por parte dos alunos dúvidas em relação ao porque e importância da Educação Física no contexto escolar, pois enquanto 21% apresentaram-se indiferentes quanto à relevância desta disciplina, 18% concordam totalmente e 9% concordaram parcialmente.

Por esse motivo se fosse realizada uma outra análise no qual seriam somados os níveis de concordância e discordância, o primeiro ficaria 27% e o segundo, 52%, o indiferente 21%. Através desta análise, temos uma visão mais abrangente da relevância atribuída pelos alunos, pois muito embora ainda prevalecesse à discordância, deve-se atentar para o percentual de alunos que apresentaram – se indiferente a assunto.

Como uma das possíveis justificativas para a pouca relevância atribuída às aulas de Educação Física, Betti (1995) aponta que os alunos encaram a Educação Física como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar, com conteúdos repetitivos e sem aplicabilidade no cotidiano, além de não motivar a prática permanente de exercícios fora da escola. Por este motivo, com intuito de mudar essa realidade, o autor defende a sistematização e diferenciação dos conteúdos nas diferentes séries em todas as modalidades.

**Figura 6** - Prevenção de doenças e promoção da saúde são focos importantes para o desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física na escola.



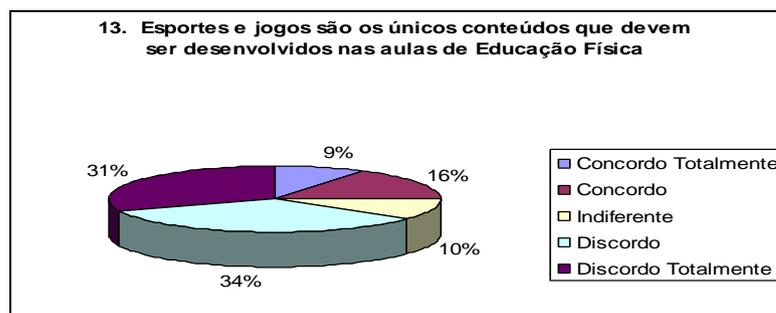
Em relação à afirmativa Prevenção de doenças e promoção da saúde são focos importantes para o desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física na escola – figura 6 observa-se no gráfico que 33% dos alunos concordam e 28% apresentaram indiferentes quanto ao assunto, por esse motivo busco respaldo em Nahas (2001) que aponta como uma das responsabilidades dos profissionais de saúde, principalmente os da Educação Física, informar as pessoas sobre os fatores como associação entre atividade física, aptidão física e saúde; os princípios de uma alimentação saudável; as formas de prevenção de doenças cardiovasculares ou papel da atividade física no controle do stress.

Desta forma, entende-se que os cuidados de prevenção, promoção e proteção relacionada com a saúde são focos importantes para o trabalho na Educação Física Escolar, tendo em vista que os gastos com doenças são elevados, causando prejuízos à sociedade como um todo. No que se refere à aplicação e desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física, pode-se observar uma Educação Física voltada para a prática esportiva exagerada que afastam dos alunos os conhecimentos básicos importantes que deveriam dominar. (GUEDES e GUEDES, 1993; NAHAS, 2001; FARINATTI e FERREIRA, 2006; BETTI, 1995).

Quanto à afirmativa Esportes e Jogos são os únicos conteúdos que devem ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física – figura 7, verificou-se que os alunos estão consciente quanto a existência de outros conteúdos, 34% discordaram da afirmativa e 31% discordaram totalmente.

Baseada na porcentagem a seguir, fica claro que os alunos reconhecem que a prática da Educação Física não são somente esporte e jogos, mas também apresentam pouco conhecimento dos conteúdos apropriados e oferecidos nesta disciplina.

**Figura 7 -** Esportes e Jogos são os únicos conteúdos que devem ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física.



Desta forma cabe destacar as idéias de Oliveira (2006) que afirma ainda ser senso comum entender a Educação Física como o momento de jogar, do brincar e não o momento de refletir, pesquisar, analisar e avaliar. Esta prática, por vezes, acaba levando os docentes ao improvisado e desenvolvimento de atividades sem a devida preparação, organização e sentido.

Por esse motivo, a postura e papel do educador físico neste momento são de extrema importância. Menestina (2000) ressalta que o educador físico que se propõe a atuar numa concepção de Educação para saúde necessita ter competência pedagógica nas áreas: conhecimento biológico, conhecimento psicopedagógico, conhecimento sociocultural e conhecimento técnico.

**Figura 8 -** A Educação Física é uma disciplina curricular que estuda o movimento através da cultura corporal de movimento, cultura corporal e cultura de movimento.



No que se refere à afirmativa que a Educação Física é uma disciplina curricular que estuda o movimento através da cultura corporal de movimento, cultura corporal e cultura do movimento – figura 8 observou-se que os alunos apresentam conhecimento a respeito da disciplina de educação física enquanto educação através do movimento. 54% concordaram e 32% concordaram totalmente.

Contudo, quando se analisa as respostas dos alunos nos gráficos das figuras anteriores verifica-se a presença de divergências e convergências em relação aos conteúdos, importância objeto e objetivos de estudo desta disciplina na escola. Pode-se destacar aqui que os discentes apresentam pouco conhecimento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, sendo o esporte o único conteúdo que os mesmos conhecem. Por outro lado, foi observado uma consciência e entendimento dos alunos em relação à existência de outros conteúdos, bem como importância e papel desta disciplina para saúde e qualidade de vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos investigados nesta pesquisa destacaram em termos gerais que a Educação Física na Escola pode ser ministrada e aplicada de forma que possa contribuir para saúde e qualidade de vida dos mesmos. Todavia, a partir das respostas dos alunos pode-se concluir também que a Educação Física atravessa por um momento de mudanças no que se refere a desenvolver uma Educação para a saúde, bem como ainda existem por parte dos alunos muitas dúvidas a respeito do que é Educação Física?

Quais são os conteúdos estudados? Qual o objetivo? Como utilizar esta prática no dia – a – dia? Qual sua importância e por que usar?

Em síntese, este estudo atingiu seus objetivos que foi identificar as contribuições da Educação Física para os alunos. Contudo, defendo que para o sucesso no desenvolvimento desta disciplina na escola se faz necessário uma sistematização e diferenciação de conteúdos voltados não só para o esporte, mas direcionados aos objetivos da Educação Física Escolar.

Por último, julgo importante que os professores de Educação Física adotem uma postura crítica e comprometida com uma Educação voltada para saúde e qualidade de vida com intuito de desenvolver a autonomia e hábito da prática da atividade física, principalmente para os alunos do Ensino Médio – EJA.

## REFERÊNCIAS

BARNI, M. J. & SCHENEIDER, E. J.. **A Educação Física no ensino médio: relevante ou irrelevante?** Disponível no site <www.icpg.com.br> acessado no dia 10 de junho de 2006.

BAZZI, E. A.; VERONEZ, E. F; PADRE, V. A. Del. **Importância do tema Atividade Física relacionada à saúde no programa de Educação Física do Ensino Médio.** Monografia de conclusão de curso. UNIR/Ariquemes, 2004.

BETTI, I. C. R... **O que ensinar? Perspectiva discente.** Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, suplemento I, 1995.

DÁRIDO, S. C.. **A Educação Física na Escola e o Processo de Formação dos Não-praticantes de Atividade Física.** Revista Brasileira de Educação Física Esportiva. São Paulo, vol.8, nº 1, jan/mar, 2004.

FARINATTI, P. de T. V.. **Saúde, Promoção da Saúde e Educação Física: Conceitos, princípios e Aplicações.** Rio de Janeiro: Eduerj, 2006.

GUEDES, D. P. e GUEDES, J.E. R. P. **Subsídios para implementação de programas direcionados à Promoção da Saúde através da Educação Física Escolar.** Revista da Associação de Professores de Educação Física de Londrina, vol.8, nº 15, 1993.

MARTINELLI, C. R.; MERIDA, M.; RODRIGUES, G. M.; GRILLO, D. E.; SOUZA, J. X. de. **Educação Física no Ensino Médio: Motivos que levam as alunas à não gostarem de participar das aulas.** Disponível in Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, vol. 5, n.2, ano 2006.

MENESTRINA, E.. **Educação Física e Saúde.** 2 ed. rev. Ampl. Ed UNIJUI, 2000.

NAHAS, M. V.. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida: Conceitos, Sugestões para um Estilo de Vida Ativo.** Londrina, midiograf, 2001. OLIVEIRA, A. AP. B. de.. **Educação Física Escolar: a necessidade de novos olhares.** Revista da Educação Física – Uniandrade, Curitiba – PR., v.01, n.1, set. 2001.

\_\_\_\_\_. **Planejando a Educação Física Escolar.** Disponível no site <<http://www.def.uem.br/depto/Amauri/didatica2005/textospara2005/texto08.doc>> acessado no dia 28 de outubro de 2006.

\_\_\_\_\_. **Educação Física no Ensino Médio – período noturno: um estudo participante.** 1999. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 1999.

ROSÁRIO, L. F. R. e DÁRIDO, S. C.. **A Sistematização dos Conteúdos da Educação Física nas escolas: a perspectiva dos professores experientes.** Disponível in Revista Motriz. Rio Claro - SP, v.11, nº 3, set/dez, 2005.

THOMAS, J. R. e NELSON, J. K.. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

\* Artigo elaborado como requisito avaliativo para as disciplinas Metodologia da Pesquisa ministrada pela Prof. Dr<sup>a</sup>. Ivete de Aquino Freire e Bioestatística ministrada pelo Prof. Phd. Tomás Daniel Menendez.

<sup>1</sup> Aluna da Especialização em Ciência do Movimento Humano – Universidade Federal de Rondônia/UNIR.

Grupo de estudos do Centro Estudos e Laboratório de Aptidão Física da Universidade Federal de Rondônia – CELAFIU. [es-beraldino@uol.com.br](mailto:es-beraldino@uol.com.br)

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Educação Física na Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

Grupo de estudos do Centro Estudos e Laboratório de Aptidão Física da Universidade Federal de Rondônia – CELAFIU.